



Banco de Cabo Verde

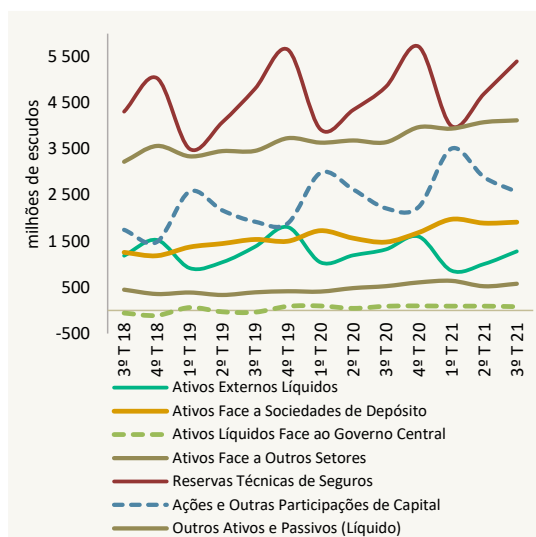


## NOTA DE INFORMAÇÃO ESTATÍSTICA

### Sector Segurador / 3º trimestre de 2021

No terceiro trimestre de 2021, os ativos externos líquidos das sociedades de seguros registaram, em termos homólogos, uma diminuição de 3,2 por cento, em resultado das reduções ocorridas ao nível das reservas técnicas de seguros de não residentes.

No terceiro trimestre de 2021, as reservas técnicas de seguros de residentes cresceram 11,3 por cento, atingindo os 5.399,7 milhões de escudos, valor acima dos 4.849,4 milhões de escudos registado no período homólogo.



O comportamento das reservas técnicas no período foi explicado pelos acréscimos das rubricas participações líquidas das famílias em reservas de seguros de vida de residentes e em fundos de pensões (em 15,3 e 15,9 por cento, respetivamente), bem

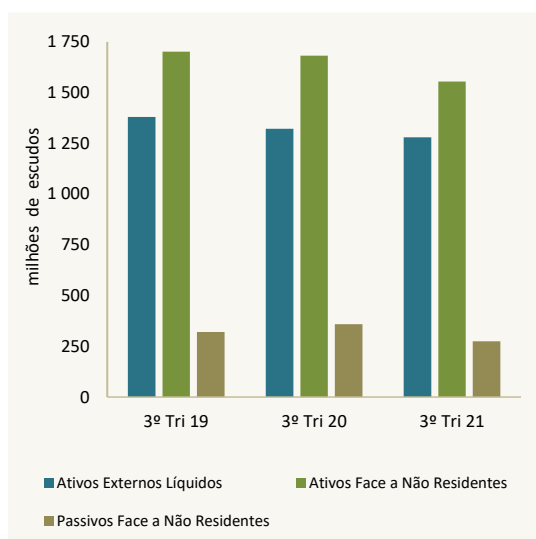
como pelo aumento da rubrica pagamentos antecipados de prémios em 5,5 por cento.

#### Ativos Externos Líquidos

Os ativos externos líquidos das sociedades de seguros, a semelhança da evolução ocorrido em setembro de 2020, registaram, no final do terceiro trimestre do corrente ano, uma diminuição de 3,2 por cento, fixando-se nos 1.279,8 milhões de escudos. A queda dos ativos externos líquidos ficou a dever-se à diminuição dos ativos externos (prémios de resseguro cedidos e provisões técnicas de resseguro cedidas a não residentes), em 7,6 por cento, não obstante o decréscimo de 23,1 por cento observado ao nível dos passivos externos (montantes a pagar às resseguradoras estrangeiras pelas seguradoras nacionais, no âmbito das operações de resseguro).

O rácio prémios de seguro cedidos a não residentes face ao total de prémios de seguro direto fixou-se em 33,1 por cento no final do terceiro trimestre, o que significa que, grande parte do risco subscrito no

mercado interno foi ressegurado no exterior.



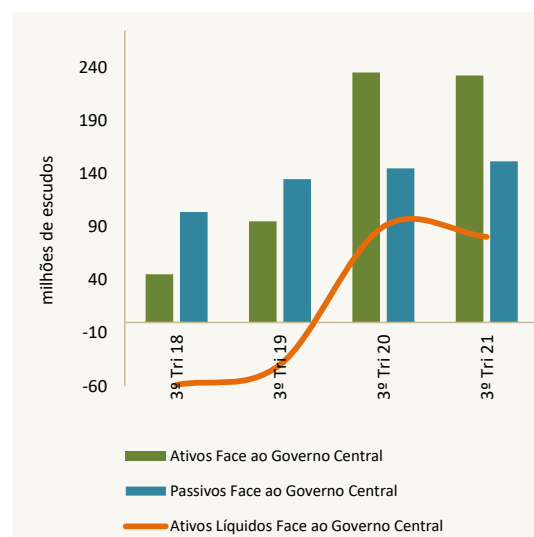
## Ativos face a Sociedades de Depósitos

Contrariando a evolução registado no trimestre homólogo, os ativos face a sociedades de depósitos aumentaram 29,1 por cento (-3,7 por cento no terceiro trimestre de 2020), em resultado do aumento de 431,1 milhões de escudos registado ao nível dos depósitos a prazo, em moeda nacional, de outras sociedades de depósitos. No que tange aos ativos em notas e moedas em caixa, continuaram com fraca expressividade nas contas do sector, mantendo o valor registado em setembro de 2020 (2,5 milhões de escudos).

## Ativos face ao Governo Central

Os ativos líquidos face ao governo central, com menor representatividade no conjunto dos agregados que compõem as contas das sociedades seguradoras, apresentaram um saldo positivo de 80,6 milhões de escudos no terceiro trimestre de 2021, o que corresponde a um decréscimo de 10,6 por cento face ao período homólogo. A referida evolução reflete o aumento dos passivos

face ao governo central, mais precisamente nas contas de compensação do governo central em moeda nacional, em 4,6 por cento, bem como a redução das aplicações em títulos do governo central em 1,3 por cento.



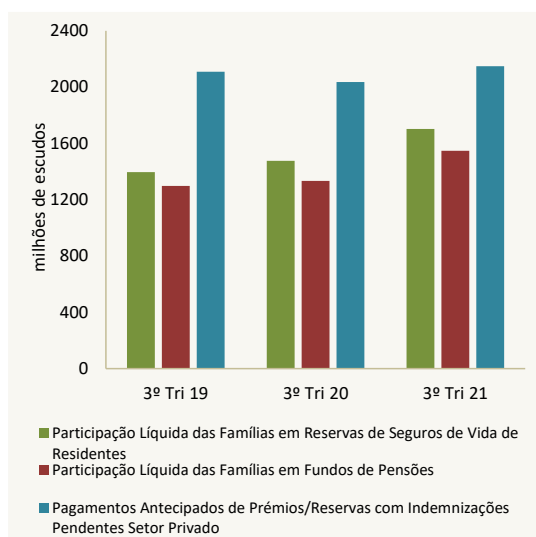
## Ativos face a Outros Sectores

Os ativos face a outros sectores residentes cresceram 9,9 por cento nos primeiros nove meses do ano, atingindo 575,6 milhões de escudos o que se compara aos 523,6 milhões de escudos registados no período homólogo. Do total dos ativos das seguradoras face a outros sectores, em finais de setembro de 2021, 36,7 por cento correspondiam a títulos de outros sectores residentes em moeda nacional (títulos de dívida e outras obrigações) e 63,3 por cento a contas de compensação de outras sociedades residentes (essencialmente tomadores e mediadores de seguros).

## Reservas Técnicas de Seguro Direto

No terceiro trimestre de 2021, as reservas técnicas de seguro evoluíram positivamente quando comparado ao trimestre homólogo, apresentando um crescimento 11,3 por cento, 10,4 pontos percentuais acima do valor registado no período homólogo.

A participação líquida das famílias em fundos de pensões, que inclui as provisões para pensões definidas e presumíveis de acidentes de trabalho, bem como as provisões para outras prestações e custos de seguro automóvel, foi a rubrica que em termos relativos, apresentou melhor desempenho no total das reservas técnicas de seguro, tendo aumentado 15,9 por cento, seguida pela rubrica participação líquida das famílias em reservas de seguros de vida de residentes que registou um acréscimo de 15,3 por cento.



Na mesma linha, os pagamentos antecipados de prémios registaram no período, em termos homólogos, um aumento de 5,5 por cento em resultado dos aumentos verificados ao nível dos pagamentos de prémios/reservas de

indemnizações pendentes de outros sectores residentes em moeda nacional.

## Ações e Outras Participações de Capital

As ações e outras participações de capital, representando 27,4 por cento do total dos ativos das sociedades seguradoras, registaram, no terceiro trimestre do ano, um aumento de 16,0 por cento face ao mesmo período de 2020, fixando-se em 2.568,4 milhões de escudos.

O comportamento das ações e outras participações de capital foi determinado pelo crescimento das reservas gerais e especiais em 29,2 por cento, o que corresponde a um aumento de 516,4 milhões de escudos em termos absolutos.

## Outros Ativos e Passivos Líquidos

Os outros ativos e passivos líquidos das sociedades seguradoras (que representam 44,0 por cento do ativo das sociedades de seguros) aumentaram 13,0 por cento no terceiro trimestre de 2021, atingindo o montante de 4.121,2 milhões de escudos (3.646,7 milhões no terceiro trimestre de 2020). A evolução dos outros ativos e passivos líquidos das sociedades de seguro deve-se, essencialmente, ao aumento das ações e outras participações de capital em outras sociedades financeiras em 12,7 por cento.

Informação adicional disponível em:

[Boletim de Estatísticas](#)  
[Quadros](#)

Data da próxima atualização: 1 de fevereiro/22  
BANCO DE CABO VERDE | [dee-difusão@bcv.cv](mailto:dee-difusão@bcv.cv)

## Notas Concetuais e Metodológicas

A produção das estatísticas das seguradoras obedece às normas e convenções metodológicas do Manual das Estatísticas Monetárias e Financeiras do Fundo Monetário Internacional (MFSM; IMF; 2000b).

A fonte de dados para a compilação da síntese das seguradoras são os balanços contabilísticos, preparados em conformidade com os Avisos nº 3/2010 e o nº 4/2010, de 28 de junho, que se referem às Normas Internacionais Relato Financeiro (NIRF) para as empresas de seguro.

A unidade de conta utilizada para efeitos de registo é a moeda nacional, pelo que os ativos e passivos denominados em moeda estrangeira são convertidos em moeda nacional à taxa de câmbio em vigor no período a que o balanço se refere.

As transações são registadas no momento em que se dá a transferência de propriedade do ativo/passivo financeiro, ou seja, quando todos os direitos, obrigações e riscos são anulados.

Os ativos e passivos financeiros são valorizados ao preço de mercado ou valor aproximado. Nas situações em que a informação sobre o preço de mercado não está disponível, utiliza-se o justo valor.

Todas as alterações nos valores de ativos e passivos que não tenham sido registadas em resultado do ano corrente devem ser registados em ajustes de avaliação no passivo.

Os ativos e passivos são classificados de acordo com a residência das unidades institucionais (unidades económicas com capacidade, por direito próprio, de possuir e transacionar ativos e passivos reais, financeiros e monetários). Adicionalmente, os ativos e passivos internos são desagregados por setor institucional (Instituições Financeiras, Instituições não Financeiras, Administração Pública, Famílias, Instituições sem fins lucrativos) de acordo com as recomendações do Sistema de Contas Nacionais das Nações Unidas de 1993, SCN1993).

Uma unidade institucional é considerada residente numa determinada economia quando o seu centro de interesse económico esteja fixado no território económico em questão. Por centro de interesse económico entende-se o local no qual, ou a partir do qual, uma unidade realiza e pretende continuar a realizar operações e atividades económica por um longo período de tempo.

### Composição da Síntese das Seguradoras

**Ativos Externos Líquidos:** compreende os ativos face a não residentes, designadamente, os prémios de resseguro cedido e provisões técnicas de resseguro cedido deduzidos dos passivos face a não residentes, seja, outras contas por pagar de outros não residentes em moeda nacional.

**Ativos Face a Sociedades de Depósito:** regista as disponibilidades em caixa (notas e moedas), os depósitos a ordem e os depósitos a prazo nas Instituições Financeiras Monetárias e outros depósitos em outras sociedades de depósito em moeda nacional.

**Ativos Líquidos face ao Governo Central:** corresponde a títulos de dívida pública detidos pelas empresas de seguros (Bilhetes e Obrigações do Tesouro) em moeda nacional e as contas de compensação do governo central em moeda nacional, isto é, ativos, líquidos de passivo/passivos por impostos e taxas correntes e ativos e passivos por impostos diferidos.

**Ativos face a Outros Sectores:** inclui os ativos das seguradoras face a governos estatais e locais, ativos face a sociedades públicas não financeiras e ativos face ao sector privado. Os ativos face ao setor privado representam títulos de dívida de outros emissores (obrigações) e contas por pagar/receber de terceiros (tomadores e mediadores de seguros).

**Reservas Técnicas de Seguros:** constam três importantes rubricas: Participação líquida das famílias nas reservas de seguros, Participação líquida das famílias nos Fundos de Pensão e Pagamento antecipado de prémios e Reservas de indemnizações pendentes. As Reservas Técnicas integram as provisões técnicas de seguro direto registadas no passivo do balanço das empresas de seguros, às quais se acrescentam o valor dos prémios de seguros processados nos ramos vida e não vida. As provisões técnicas, que representam uma das garantias financeiras exigíveis as seguradoras para o exercício da atividade no território nacional, incluem as provisões matemáticas. As provisões matemáticas envolvem o pagamento de pensões a sinistrados dos ramos automóvel e acidentes de trabalho e são calculadas utilizando pressupostos atuariais definidos pelo Banco de Cabo Verde. Nos termos da legislação em vigor, aplica-se a tábua de mortalidade PM 60/64, com uma taxa de juro de 6 por cento e encargos de gestão de 4 por cento.

**Ações e Outras Participações de Capital:** compreende o capital social realizado, os lucros não distribuídos, o resultado do ano corrente, as reservas gerais e especiais, bem como os ajustes por variações de avaliação. Integra as seguintes rubricas: resultado líquido do exercício, comissões e participação nos resultados do resseguro, rendimentos de investimento, outros proveitos e ganhos, custos com sinistros, custos e gastos de exploração, perdas por imparidade, custos por natureza a imputar, outros gastos, participação nos resultados, imparidade em ativos disponíveis para venda e resultado do exercício.

**Outros ativos e passivos (líquidos):** entre outras rubricas, integra as ações e outras participações no capital de empresas, ativos não financeiros (terrenos e edifícios), provisões para perdas, amortizações acumuladas, outros devedores e credores diversos.

**Ações e Outras Participações de Capital:** compreende o capital social realizado, os lucros não distribuídos, o resultado do ano corrente, as reservas gerais e especiais, bem como os ajustes por variações de avaliação.

**Outros ativos e passivos (líquido):** entre outras, integra as ações e outras participações no capital de empresas, ativos não financeiros (terrenos e edifícios), provisões para perdas, amortizações acumuladas, outros devedores e credores diversos.